

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO PARA O CÉU

SÃO JOSÉ ALLAMANO

2026



NOVENA

Hoje, ao celebrarmos a sua vida e santidade, pedimos que envie muitas bênçãos a todos os que o invocam com confiança e à humanidade sedenta de paz e consolação.

– *“Aos pés da nossa Santíssima Consolata, abençoo-vos de todo o coração”*

Oremos:

*São José Allamano
continuai a encorajar-nos
a percorrer o caminho da vida.
Ao caminharmos pelas estradas do mundo,
possamos ser capazes de amar,
de aliviar, de assumir, de refrescar,
de apoiar, de reavivar, de consolar.
Continuai a abençoar-nos,
e a infundir em nós a vossa confiança inabalável em Deus
para permanecermos unido a Ele e darmos muito fruto.
Amém.*

A sua morte foi um verdadeiro nascimento para o céu, o epílogo de uma vida terrena vivida exclusivamente e totalmente para o Senhor que ele sempre amou, e para a Consolata, a Mãe mais terna, por quem se sentia amado. Destes seus grandes amores nasceu o amor pela pessoa, pelas “almas” a salvar, cá perto e lá longe, com um impulso missionário que ultrapassava todos os limites.

A vida terrena de São José Allamano terminou ao amanhecer de 16 de fevereiro de 1926: *“De vez em quando, os bondosos olhos do amado Pai fixam-se no alto, num só ponto, e sorri... esperamos por Nossa Senhora, temos a certeza de que Ela está próxima do seu amado Filho, sentimos a sua presença intensamente, e... alimenta-nos a esperança infantil de a ver levar a sua alma para o céu. E ei-la, a Mãe! Às quatro horas e cinco minutos, alguns soluços mais altos deixaram que a sua alma bela e santa, ... voasse para o Paraíso, nos braços de Nossa Senhora”*.

São José Allamano sussurra até ao seu último suspiro o que foi um dos fundamentos da sua santidade: a Vontade de Deus. A sua vida foi uma entrega contínua a Deus e um compromisso constante de cumprir o Seu plano com fidelidade inabalável.

Invocações

São José Allamano aproxima-se do fim da sua vida irradiando grande paz e serenidade

- *com grande confiança em Deus por ter vivido procurando e cumprindo a Sua Vontade.*

São José Allamano, pai que abençoa, promete continuar a guiar e abençoar os seus filhos e filhas:

- *“Quando eu estiver lá em cima, abençoar-vos-ei ainda mais: estarei sempre ao balcão”*.

1º dia

SANTIDADE E “SÓ DEUS”

Marcos 3,13-14

Jesus subiu, então, para o monte e chamou a si aqueles que Ele queria, e foram ter com Ele. Constituiu Doze, aos quais também chamou apóstolos, para estarem com Ele e para os enviar a pregar.

1 Tessalonicenses 4,3

Esta é, de facto, a vontade de Deus: a vossa santificação.

São José Allamano tinha um elevado conceito da missão. O seu não era filantropismo, voluntariado, compromisso ocasional... Como a missão está ligada à ação salvadora de Deus, os valores do “espírito” eram por ele considerados de importância fundamental. Exigia sempre o melhor dos seus missionários, especialmente nesta área. A santidade era condição para a missão: “primeiro santos, depois missionários”.

“Alguns acreditam que ser missionário consiste inteiramente em pregar, correr, batizar, salvar almas; Não, não! Este é apenas o fim secundário: santifiquemo-nos primeiro a nós próprios e depois os outros. Quanto mais santo for o missionário, mais almas salvará” (*IMC Conf.*, Vol. 3, p. 258).

Invocações

Ó Pai, fonte de todo o bem, derramai o vosso Espírito sobre nós,

- *para prosseguirmos no caminho de santidade missionária, segundo o carisma de São José Allamano.*

Iluminai as nossas mentes

- *para que saibamos discernir os caminhos do Espírito que conduzem ao homem novo, atentos aos sinais dos tempos e prontos para responder com amor.*

Que arda em nós o fogo da missão que devemos levar a todas as partes do mundo,

– *com a proclamação do Evangelho e o pão da caridade.*

Fazei-nos pobres, humildes e castos, testemunhas de esperança e de consolação,

– *servos carinhosos dos irmãos e irmãs que encontramos no nosso caminho.*

Oremos:

*Ó Pai,
que em São José Allamano suscitastes um ardente desejo
de cooperar no vosso plano universal de salvação,
concedei-nos crescer unidos no zelo e espírito de santidade,
até ao ponto de darmos a vida
pelos nossos irmãos e irmãs.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*

2º dia

SANTIDADE E VONTADE DE DEUS

João 15,1-5

«Eu sou a verdadeira videira, e o meu Pai é o agricultor. Todo o ramo que em mim não dá fruto Ele corta-o, e limpa todo o que dá fruto para que dê mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos disse. Permanecei em mim e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós os ramos. O que permanece em mim e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer.

São José Allamano fez da vontade divina o centro da sua vida e da sua proposta espiritual. Considerava-a o caminho certo para a

Vós, que nos congregais como filhos amados e nos chamais para construir juntos a vossa casa,

– *Dai-nos um coração capaz de acolher e unir, para que cada palavra nossa e cada gesto se torne semente de fraternidade.*

Oremos:

*Senhor, dai-nos aquele espírito de família
que São José Allamano nos ensinou:
um espírito feito de acolhimento, perdão, simplicidade
e uma missão vivida juntos, nunca sozinhos.
Concedei que a nossa unidade se torne
testemunho vivo do Vosso Evangelho,
que a nossa alegria seja plena
e que cada nosso gesto seja
semente de consolação para o mundo. Amém.*

9º dia

SANTIDADE E ENTREGA DE AMOR

Lucas 10,20 – 22

«Alegrai-vos porque os vossos nomes estão inscritos nos céus.» Naquela mesma hora Jesus exultou de alegria no Espírito Santo e disse: «Louvo-vos, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do vosso agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai; ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, e quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar».

Celebramos o Primeiro Centenário do Nascimento para o Céu de São José Allamano!

servo não sabe o que faz o seu senhor; chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi do meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui Eu que vos escolhi e vos designei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça; para que aquilo que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo dê. Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros».

O espírito de família é o coração da espiritualidade de São José Allamano e a força do Instituto não vem do zelo individual, mas da comunhão construída diariamente. Ele recordava frequentemente que a comunidade é uma família e que a primeira tarefa missionária consiste em viver relações fraternais autênticas: *“O Instituto é uma família; deveis viver como verdadeiros irmãos... devemos ter um espírito de corpo ao ponto de dar a vida uns pelos outros”* (Tudo pelo Evangelho, cap. 7). O espírito de família é alimentado por gestos simples: acolhimento, perdão, colaboração, alegria partilhada. Allamano insistia que a unidade é a base de todo o trabalho missionário: *“Caminhai juntos, sempre unidos, e o Senhor abençoará todas as vossas obras”* (Lettere ai Missionari, vol. II, p. 74). Viver o espírito de família significa, então, construir um jardim comum todos os dias, onde a diversidade se transforma em riqueza e a missão se torna testemunho visível do amor de Deus.

Invocações

Senhor Jesus, que nos revelastes o coração do Pai e nos ordenastes que nos amássemos uns aos outros como Vós nos amais,

- *concedei que o espírito de família ensinado por São José Allamano possa tornar-se a nossa forma concreta de viver o Evangelho: um amor que não se procura a si próprio.*

Vós que nos escolhestes e nos enviastes para dar fruto,

- *Fazei-nos instrumentos da Vossa comunhão, para que possamos formar “um só coração e alma” pois acreditamos que estais entre nós.*

santidade e fecundidade missionária. De facto, dizia: “A minha maior consolação é que fiz sempre a vontade de Deus”.

Neste dia somos guiados pelo exemplo de Jesus, que viveu totalmente orientado para o Pai. Allamano explica-o assim: “Não a minha, mas a tua vontade seja feita... a sua vontade cessou e só a de Deus permaneceu.” Portanto, aceitar a vontade do Senhor significa deixar-nos transformar por um amor que muitas vezes opera em silêncio, mas sempre para o nosso bem e missão. É nesta confiança que encontramos paz, maturidade espiritual e frutos abundantes para a vida pessoal e comunitária.

Invocações

Vós, que conheceis os tempos e modos do nosso crescimento, ajudai-nos a não temer a “poda” que purifica e renova,

- *e dai-nos um coração que saiba confiar, certo de que cada ferida aceite com amor dará frutos mais abundantes.*

Vós que unis a nossa vontade à vossa para que possamos dar frutos de santidade,

- *permanecei em nós e concedei-nos também permanecer em Vós, libertando-nos de vontades egoístas, medos e resistências que impedem que a Vossa linfa flua através de nós.*

Vós, que trabalhais em silêncio e realizais todas as coisas segundo o Vosso amor,

- *ensinai-nos a buscar a Vossa vontade em tudo, para que, como Allamano, possamos verdadeiramente dizer que nada desejámos senão o que Vós quereis.*

Oremos:

Senhor, pela intercessão de São José Allamano, que fez da vossa vontade a sua alegria e caminho certo para a missão, transformai os nossos medos em coragem, as nossas hesitações em abandono

*e os nossos esforços em oferenda fecunda.
Permaneçei em nós, o Jesus,
e concedei que também nós permaneçamos em Vós,
para que, unidos como ramos à videira,
possamos dar muito fruto para a glória do Pai
e para o bem de todos os irmãos e irmãs
que colocais no nosso caminho. Amém.*

3º dia

SANTIDADE E AMOR POR JESUS NA EUCARISTIA

João 6,51. 55 – 57

Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que Eu darei é a minha carne pela vida do mundo. Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e Eu nele. Assim como o Pai que vive me enviou, e Eu vivo pelo Pai, também quem me come viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como o que os pais comeram: eles morreram; quem come este pão viverá por Mim.

O amor de São José Allamano por Jesus na Eucaristia encontrava expressão no dom de si mesmo, incansável em agir sem perder a comunhão íntima com Jesus. O seu dia girava em torno a Jesus, Ele era verdadeiramente o centro, deixava-O e voltava constantemente para Ele. O seu dia era dividido num tempo de preparação para o encontro na celebração eucarística e depois de ação de graças. Desta forma, estendia a Sua presença ao longo do dia.

O mesmo amor inspirou o seu compromisso missionário. Em várias ocasiões, expressou a alegria de fazer Jesus presente em

Vós que nos lembrais que antes do fazer vem o ser, e que a missão só floresce em quem se deixa santificar,

– *ajudai-nos a procurar a vossa presença em primeiro lugar, libertando-nos da pressa e do ativismo, para que a nossa vida interior possa sustentar o bem para o qual somos chamados.*

Vós, que transformais as vidas de quem se confia a vós ao ponto de poder dizer com São Paulo: “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim”,

– *Guiai-nos para uma oração contínua, simples e fiel, para que cada momento se torne um diálogo convosco e cada desejo seja em conformidade com o vosso coração.*

Oremos:

Dai-nos, Senhor, aquele espírito de oração que São José Allamano nos deixou como um legado precioso: uma oração simples e sincera, capaz de sustentar a missão e de fazer florir a santidade no quotidiano. Tornai os nossos corações dóceis à vossa presença, para que a nossa vida se torne verdadeiramente um diálogo contínuo convosco, límpido e fiel, capaz de iluminar os pensamentos, purificar as palavras e transformar cada ação num ato de amor. Amém.

8º dia

SANTIDADE E ESPÍRITO DE FAMÍLIA

João 15,12-17

«É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: que alguém dê a sua vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o

SANTIDADE E ESPÍRITO DE ORAÇÃO

Lucas 11,1-4

«Senhor, ensina-nos a rezar, como João, também, ensinou os seus discípulos». Disse-lhes Jesus: «Quando rezardes, dizei: “Pai, santificado seja o vosso nome, venha o vosso reino, dai-nos cada dia o nosso pão quotidiano perdoai-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende, e não nos deixeis cair na tentação”».

A vida espiritual, segundo o ensinamento de São José Allamano, baseia-se na oração, que não é um simples ato devoto, mas a força que sustenta qualquer missão e qualquer caminho para a santidade. A nossa vida deve ser continuamente alimentada pela oração, para que o nosso serviço não seja vazio e não perca vigor: “Sim, sim, trabalho; mas a oração é mais necessária do que qualquer outra coisa... Primeiro devemos santificar-nos, primeiro orar, depois fazer o bem aos outros.” A oração, portanto, não é um dever entre muitos, mas a fonte que permite que a missão floresça. Finalmente, Allamano convida todos a esforçar-se por uma oração contínua, que não se reduz a momentos isolados, mas se torna respiração diária: um diálogo constante com Deus que transforma as nossas vidas e nos torna capazes de viver, como São Paulo, dizendo: “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20).

Invocações

Vós, que rezáveis ao Pai em silêncio e ensinastes os discípulos a dizer “Pai”,

- *Dai-nos um coração que deseje a oração como um sopro vital, para que todas as nossas ações nasçam do encontro convosco e encontrem a sua força em Vós.*

lugares onde Ele ainda não era conhecido e amado: “*Como me apraz que Deus, através de nós, esteja a multiplicar os santos tabernáculos! E quantos novos Tabernáculos com o tempo! São focos de amor para nós e de misericórdia para o povo. Que sorte ter já tantos nas missões! Creio, melhor é certo, que devem atrair graças a essas terras.*” (Tudo pelo Evangelho, n. 151).

Invocações

No auge da sua vida, Jesus reparte-se na refeição da Páscoa com os discípulos. Desta forma, Jesus mostra-nos que o objetivo da vida reside em dar-se a si próprio, que o mais importante é servir.

- *E hoje encontramos a grandeza de Deus num pedaço de pão, numa fragilidade que transborda de amor; transborda de partilha.*

A experiência do amor incondicional de Jesus aquece o coração e move-o irresistivelmente a responder com o mesmo amor,

- *e também a ser pão partido para a humanidade amada por Deus.*

A Eucaristia cura porque nos une a Jesus: faz-nos assimilar o seu modo de vida, a sua capacidade de se repartir e entregar-se aos outros, de responder ao mal com o bem.

- *Dai-nos coragem para sair de nós próprios e curvar-nos com amor perante a fragilidade dos outros. Como Deus faz connosco.*

Oremos:

*Pai misericordioso,
pela intercessão de São José Allamano,
nós vos pedimos pela Igreja, para que,
seguindo o exemplo de Jesus,
“pão partido e vinho derramado” para todos,
ela seja sinal concreto no mundo
do cuidado e ternura de Deus
por cada homem e mulher. Amém.*

4º dia

SANTIDADE E A CONSOLATA, A MAIS TERNA MÃE

Lucas 1,26 – 38

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David. O nome da virgem era Maria.

Entrando onde ela estava, disse: «Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que espécie de saudação seria esta. Disse-lhe o anjo: «Não temas, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho, e chamá-lo-ás Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; reinará para sempre sobre a casa de Jacob e o seu reino não terá fim».

Maria, então, disse ao anjo: «Como será isso, uma vez que não conheço homem?». Respondendo, o anjo disse-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o que é concebido será santo e será chamado Filho de Deus. E eis que Isabel, tua parente, também ela concebeu um filho na sua velhice e este é o sexto mês para ela, a quem chamavam estéril, porque nenhuma palavra de Deus é impossível». Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!». E o anjo partiu de junto dela.

A Consolação é dom do Espírito, do Consolador, continuamente presente no coração de Maria, a verdadeira morada de Deus. A Consolata, que conhece Deus e conhece os caminhos de Deus, é a nossa guia segura no caminho que leva até Ele. Allamano disse:

No seu sofrimento na cruz, Jesus torna-se figura de cada dor humana, de cada rutura e divisão, de cada doença e das dores que nos fecham sobre nós mesmos, como a escuridão, a aridez, o fracasso, a solidão.

Jesus disse-nos: “Assim como eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros” (Jo 13,34). Como numa alquimia divina, Jesus crucificado é capaz de transformar toda a nossa dor em amor, em comunhão. Devemos reconhecer o seu rosto em cada dor, acolhê-lo, esquecer a nossa dor e começar a amar o outro.

Invocações

Agradecemos-vos, ó Deus, fonte de todo o bem, por terdes dado à igreja e ao mundo São José Allamano,

– *Pedimos-vos que, seguindo o seu exemplo de santidade quotidiana, também nós possamos colaborar no anúncio do Evangelho para que todos tenham plenitude de vida.*

Solícito no serviço do vosso povo, dedicou-se com humildade e sabedoria como consolador dos aflitos e pai e guia de famílias consagradas à missão,

– *por sua intercessão, concedei-nos também a nós, de sermos em todo o lado e sempre testemunhas de Cristo Salvador.*

Vós, que destes Maria Consolata à Igreja, como Mãe e Irmã,

– *fazei que todos os aflitos e necessitados encontrem, na sua intercessão, paz e consolação.*

Oremos:

Ó Pai, que quisestes salvar a humanidade pela Cruz do Vosso Filho Unigénito, concedei que todos os que conheceram na terra o seu mistério de amor possam obter no céu os frutos da sua redenção. Ele, que vive e reina convosco pelos séculos dos séculos. Amém.

Oremos:

*Na Vossa Palavra, ó Pai,
vindes ao nosso encontro com amor,
superais o silêncio e a distância
e vos revelais como Deus que toma a iniciativa do diálogo.
Perdoai-nos se nem sempre sabemos
alegrar-nos pela Vossa Palavra
e se, por vezes, não vos ouvimos,
e guiai-nos na descoberta do vosso amor
que nos revelais nas Escrituras.
Por Cristo nosso Senhor. Amém*

6º dia

SANTIDADE E CRUZ

Lucas 14,25 – 27

Acompanhavam-no numerosas multidões e Ele, voltando-se, disse-lhes: «Se alguém vem a mim e não me ama mais do que o próprio pai, a mãe, a esposa, os filhos, os irmãos, irmãs e até a própria vida, não pode ser meu discípulo. Aquele que não carrega a própria cruz e vem atrás de mim, não pode ser meu discípulo.»

Gálatas 6,14

“Que de modo nenhum me glorie, a não ser na cruz do nosso Senhor Jesus Cristo”

Muito mais nós como missionários e missionárias, afirmou São José Allamano, devemos saber entrar no mistério da cruz (cf. *Tudo pelo Evangelho*, n. 136). Como posso penetrar na vida do nosso povo, no emaranhado de sofrimento que acompanha tantos povos no mundo de hoje, e tornar-me uma voz de esperança e consolação, uma proclamação de salvação, sem seguir o mesmo caminho de Jesus?

“Não é, de facto, a Bem-Aventurada Virgem, sob o belo título de Consolata, nossa Mãe, e nós seus filhos? ... Somos filhos da Consolata, e filhos queridos, mas será que sempre nos mostramos realmente tal, invocando-a frequentemente, honrando-a de todas as formas possíveis e recorrendo a ela com a confiança das crianças mais ternas? Procuremos também ouvir os seus desejos, que são de sermos bons e santos.” (Conf. MC, Vol. 1, p. 11)

Maria, a mulher do SIM a Deus, com fidelidade e confiança inabaláveis, renova o seu *Fiat*, sempre, em todas as circunstâncias, em eventos felizes e tristes. Ela convida-nos a abrir os nossos corações a Deus, a sermos terreno fértil onde Ele nos torna capazes de dar frutos abundantes de vida. Mulheres e homens que vivem um processo de transformação para se tornarem testemunhas transparentes do amor de Deus pela humanidade.

Invocações

Maria, a Mãe, estava no meio da comunidade, reunida em oração e à espera do Espírito

– *Ela que conhece bem a sua força e a sua ação desde quando, na Anunciação, Ele a envolveu na Sua sombra e a fez Mãe.*

Maria convida-nos a abrir os nossos corações a Deus, a tornarmo-nos terra fértil onde Ele nos torna capazes de dar frutos abundantes de vida.

– *Assim, estaremos também nós sensíveis e atentos a reconhecer e cumprir nas nossas vidas a vontade de Deus para nós.*

Quantas vezes José Allamano dirigiu o olhar para a Consolata e quantas vezes se deixou olhar por ela!

– *Queremos também nós contemplar o seu rosto e deixarmos olhar por ela; nisto reside a nossa força.*

Oremos:

*Deus Pai,
que quereis reunir toda a humanidade numa só família.
Que quereis que cada filho e filha
vivam em segurança na vossa casa,
e por isso nos visitais onde estamos,
na situação em que vivemos, para nos mostrardes
o vosso coração e o vosso amor infinito.
Que o vosso toque gentil e terno alcance a humanidade
ferida por guerras e violência
e que possamos converter-nos à paz e à aceitação mútua.
Ó Maria Consolata,
vigiai sobre nós com o vosso olhar terno e forte
e sustende, hoje também,
a nossa resposta ao vosso Cristo. Amém*

5º dia

SANTIDADE E A PALAVRA DE DEUS

2 Timóteo 3,14 – 4:2

*Tu, porém, permanece firme no que aprendeste e acreditaste,
por saberes de quem o aprendeste, porque conheces desde a
infância as Sagradas Escrituras, que te podem dar a
sabedoria que conduz à salvação por meio da fé em Cristo
Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para
ensinar, repreender, corrigir e educar na justiça, a fim de que
o homem de Deus esteja capacitado e bem preparado para
toda a espécie de boas obras.*

*Conjuro-te, diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar
os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:
proclama a Palavra, insiste a propósito e a despropósito,
repreende, admoesta, exorta com toda a paciência e doutrina.*

Com grande força e profunda convicção, José Allamano exortava os missionários a levarem a Palavra de Deus a sério. Disse-lhes: Considerai a importância da Sagrada Escritura para nós e para os outros. Está tudo lá; é Palavra de Deus, palavra viva e calorosa. Recordava frequentemente o que São Jerónimo dizia: “Nunca deixes que a Sagrada Bíblia se afaste das vossas mãos, para que o sono nos surpreenda sempre com o livro nas mãos.” E acrescentava: As Sagradas Escrituras! Quanto mais se lerem, mais se estudarem e mais gostareis delas e vos regozijareis nelas. Esta é uma escola que nunca acaba. Quero que vos afeioeis às Sagradas Escrituras! (Cfr. *Tudo pelo Evangelho*, ns. 171-174).

Existe apenas uma única e grande realidade: a Pessoa-Palavra que é Jesus Cristo. As palavras que Ele disse são Ele próprio. Receber a palavra é receber Cristo. O livro da Bíblia está vivo como Cristo: age ainda hoje, tem juventude perene. Está vivo porque contém o Espírito que lhe dá o sopro de vida.

Invocações

Eu creio, Senhor, mas concedei-me que acredite com mais firmeza. Espero, Senhor, mas concedei-me que espere com mais confiança. Amo-vos, Senhor, mas fazei-me amar-vos com mais ardente afeição.

– *Guiai-me com a vossa sabedoria, confortai-me com a vossa bondade, protegei-me com o vosso poder.*

Que os meus pensamentos sejam os vossos, minhas as vossas palavras, os meus sofrimentos os vossos, e segundo a vossa lei as minhas ações.

– *Iluminai o meu intelecto, inflamai a minha vontade, purificai o meu corpo, santificai a minha alma.*

Fazei-me prudente nos conselhos, corajoso nos perigos, paciente na adversidade, humilde na prosperidade, assíduo na oração, sóbrio na comida, diligente no trabalho, constante nas resoluções.

– *Fazei-me entender, ó bom Deus, quão pequeno é o que é terreno, e quão grande o divino; quão curto é o que é temporário, e quão certo o que é eterno.*